

ATA NÚMERO SETE

Aos vinte e seis dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezanove, às vinte e uma horas e cinco minutos, reuniu na sede, em Coja, em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Coja e Barril de Alva, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Intervenção do público;-----
2. Intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia sobre assuntos de interesse para a Freguesia.-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior; -----
2. Apreciação do Inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais;-----
3. Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas do ano de 2018; -----
4. Apreciação e votação da 1ª. Revisão Orçamental;-----
5. Apreciação de informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia sobre as atividades mais relevantes desenvolvidas e situação financeira, nos termos da alínea v), de nº. 7, do artº. 18º. da Lei nº. 75/2013 de 12 de Setembro;-----
6. Revisão de assuntos pendentes;-----
7. Informação da Junta sobre casos em litígio; -----
8. Outros assuntos de interesse para a União de Freguesias.-----

Estiveram presentes os membros da Assembleia: João Manuel Rodrigues de Oliveira, Carlos Alberto Alves Cerejeira, Maria Manuela Correia de Oliveira Sinde Filipe, Sandra Isabel Tavares Fernandes, Paulo Jorge Antunes Silva, Nuno Miguel Pinto Lourenço, João Luis dos Santos Quaresma e Ana Rita Quaresma Bernardo. A ausência de Isabel Guarda foi previamente comunicada e justificada.-----

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa saudou o público presente e os Membros, desejando os melhores resultados desta Assembleia. De seguida, no ponto um do período antes da ordem do dia, dos cidadãos que assistiram à assembleia, pediram a palavra os senhores Jorge Matos Silva, dona Maria Manuela Saraiva Rodrigues, "Nelinha", Romeu Borges da Silva, Paulo Silva, na qualidade de Presidente dos nossos Bombeiros, Fernando Melo dos Reis, Carlos Cerejeira, na qualidade de sócio da Cercol, Lda., Gentil Ferreira Ramos e Joaquim Paulo Gouveia. Intervensões:-----

Jorge Matos Silva, vem mais uma vez falar na Rua do Pimenta, e deixa a sugestão para que seja atribuída uma rua ao Dr Armando Dinis Cosme, em vez do Dr Alfredo Santos Júnior;-----

Nelinha volta a falar nos Baldios e no "Processo Carriça", confirmando preocupações anteriores e diz que não podemos perder este Património;----

Romeu, referiu-se à acessibilidade/estrada Coja-Arganil, achando estranho que ao fim de tanto tempo venham dizer que há erro de projetos. Segundo leu, antes de Março de 2020 não temos obra feita. Sentiu-se ofendido e acha que é uma ofensa para os Cojenses a maneira como o Presidente da Câmara se referiu na notícia que leu no jornal. Acha que, se estão a fazer uma estrada nova, deveriam ter em conta passeios para as pessoas andarem, já que esta estrada atravessa a zona urbana de Coja. Há necessidade de se fazer alguma coisa, no mínimo insistir com os responsáveis da obra.-----

Paulo Silva, fez um convite aos Membros da Assembleia para o 11º desfile das Fanfarras em Maio.-----

Fernando Melo referiu que Estrada em frente a Cercol não tem valetas e fica perigosa quando está mau tempo. Casal Mourão não tem acessos nem água e há pessoas que querem vir para lá morar, e não podem, por falta de infraestruturas.-----

Coutada, Bairro Social Rua da Alagoa, pergunta se existe projeto para seguimento, bem como para a Gândara e Covadas.-----

Critica falta de placas e estradas estreitas com 2 sentidos e cedros a ocuparem a estrada na Rua Luís Sinde Filipe.-----

Carlos Cerejeira confirma preocupações de Fernando Melo, sobre Estrada em frente a Cercol. Quando chove com mais intensidade, a água inunda o Armazém, causando prejuízos e transtornos diversos. Alerta também para os perigos de excesso de velocidade em várias zonas de Coja, afirmando que é urgente fazer lombas ou outro tipo de sinalização, para moderar a velocidade.-----

Gentil Ferreira Ramos veio à Assembleia para falar, mais uma vez, sobre a falta de água no Casal Mourão. Já está à espera há 8 anos. Queria vir para cá viver mas sem água não pode fazer obras e não há qualidade de vida.---

Joaquim Paulo, as placas continuam no chão e dentro das silveiras. Conta que a mulher teve uma consulta em Coimbra, e o Taxista, de St Comba Dão, andou perdido sem saber onde era o Casal Mourão, o que fez com que a mulher chegasse atrasada à consulta.-----

--

Matos Silva e Paulo Silva sugerem, para a redução de velocidade, umas sinalizações através de pintura 3D nas passadeiras. Estas pinturas criam um efeito óptico que leva a que os condutores reduzam a velocidade.-----

Resposta- Presidente da Junta-----

Agradece a presença de todos.-----

Matos Silva – Não tem nada mais a dizer, além do que já foi dito.-----

Nelinha- A queixa no Ministério Público dos baldios, dificuldade em aceder ao processo, e só há pouco tempo é que recebeu uma carta, onde diz entre outras coisas, que, em relação aos baldios da Carriça, o Centro Social, a Portaria e mais 2 terrenos, a Junta, anterior executivo, comprou à "Massa Insolvente" e registou em seu nome.-----

Por um lado, a Junta disse que eram baldios mas por outro lado comprou!--

Resumindo, a Junta gastou dinheiro mas os bens são da Comunidade. O Ministério Público concluiu que o que a Junta comprou é baldio!-----

A parte do BCP (fábrica) está no Baldio.-----

Nelinha interrompe dizendo que só com a "Comissão de Compartes" se conseguirá clarificar esta "trapalhada" e defender o Património. Disse também que as áreas estão muito alteradas.-----

O Presidente do Executivo refere ainda que o logradouro do "Escritório da Carriça" está no baldio, e que foi feita uma vedação ilegalmente, dado não estar registado.-----

Carlos Cerejeira diz que não somos juristas, mas temos massa cinzenta para pensar sobre estes negócios e que há um imbróglio muito grande na forma como os bens foram dados, sob garantia real, ao Banco.-----

Romeu, quanto à estrada 342, "não se pode alterar o projeto, porque infelizmente não há mais dinheiro", é o que respondem todas as vezes que a Junta questiona .-----

Ninguém concorda com o que estão a fazer, nem a Junta nem a Câmara, e já reclamaram.-----

João Oliveira interrompeu para dizer que é necessário fazer uma marcha lenta, cortar a estrada, ou qualquer coisa para manifestar que não estamos de acordo com o que está a acontecer.-----

Presidente da Junta agradeceu o convite de Paulo Silva e confirma a presença e o apoio da Junta.-----

Fernando Melo- Está previsto o alcatroamento do Bairro. Na rua da Manuela Filipe não alargaram porque o proprietário não cedeu, na altura, terreno. Água no casal Mourão, o Presidente da Câmara já prometeu que até final da legislatura irá ser colocada.-----

Na Cercol, o problema já é do conhecimento do Município. Ficaram de pensar em soluções.-----

Plano de pormenor das Covadas não avançou por culpa dos proprietários.---

-----INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA:-----

Paulo Silva - Muro de suporte na rua D. Ernesto Sena Oliveira, junto ao estabelecimento "João César"/Tó Zé". Pergunta em que situação se encontra o Muro no Barril e Sinalização Horizontal Estrada do Vale-----

Presidente da Junta-Muro da rua D. Ernesto Sena Oliveira - A obra já está adjudicada; No Barril, a Câmara vai fazer e depois cobra aos proprietários.

Sinalização-Já está a ser feita a retificação.-----

Manuela Filipe - Questiona sobre evolução da estrada das Carvalhas, limpeza das bermas perto das casas e sinalização na estrada. Pergunta também se houve evolução da proposta das placas só de um sentido. Afirma que as ruas não são reconhecidas pelos GPS. Relembra que existia na entrada da vila uma placa com informação da restauração em Coja.-----

Presidente Junta- Estrada Carvalhas está parada. Sinalização: Inicialmente foi dado um valor, que depois retiraram e dado prazo até Outubro para estar tudo pronto. Obra a cargo da CM de Arganil e Tábua.-----

Placas da rua estão feitas e vão ser colocadas brevemente.-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

Passou-se ao ponto 1.- Leitura e aprovação da Ata da Assembleia anterior.

Manuela Filipe - Propôs um voto de louvor, ao Pintor Aires dos Santos, pela oferta das imagens do presépio que esteve na praça. O Voto e a Ata foram aprovados por unanimidade.-----

Ponto 2- Inventário-----

Paulo Silva - Bens 213/215 - Já não existem. Foram demolidos.-----

Carlos Cerejeira - Perguntou quais os critérios de valorização, tendo sido informado que é pelo valor de aquisição.-----

Ponto 3 - Prestação de contas-----

Presidente do Executivo resume as intervenções executadas:-----

Praia Fluvial - Bandeira Azul. Requalificação da Praça e do Parque, limpeza do Parque de Auto-caravanas, substituição da rede de água, calcetamento esgoto, Jardim das Rosas, Mercado Velho. Programa de contabilidade, Miradouro da Coutada, FAVA.-----

Deixa um agradecimento às Coletividades.-----

Carlos Cerejeira - Reforçou a importância que merece a rede de águas, quer pelos resultados sociais quer financeiros, embora estes tenham vindo a baixar.-----

Paulo Silva- Acha que se deve ter preocupação no futuro, no que respeita a água. É um bem que deve ser tratado com muito cuidado, dada a sua importância para todos nós.-----

Em relação ao posto CTT (despesa/receita) não se ~~se~~ deve olhar como negativo mas sim como um investimento para a vila, uma vez que já se perde tanta coisa.-----

Presidente informa que estão a vender alguns produtos para tentar rentabilizar.-----

João Oliveira - Acha que o Posto Turismo terá que voltar para o posto CTT, por haver boas condições para um bom atendimento.-----

Quer saber do que se trata o projeto do passadiço, pois pode ser um mau investimento. Insiste que é necessário uma piscina no prado, junto à foz da Ribeira. Acusa a Junta de Freguesia de um "mau serviço", dizendo que as pessoas estão descontentes.-----

Presidente informa que o anterior executivo tinha um projeto para uns passadiços, que foi chumbado pelo Turismo do Centro, ao que João Oliveira responde "ainda bem que foi chumbado"!-----

Presidente diz que a APA não autoriza a construção de piscina em leito de cheia.-----

João Gouveia Pede a palavra e diz que se não fazem mais, é porque andam a perder tempo a tentar pôr ordem nas irregularidades que encontraram.---

Ponto 3, aprovado por unanimidade.-----

Ponto 4- Paulo Silva reforço rubrica Aeródromo? Resposta: Para limpeza.---

Ponto 4, aprovado por unanimidade.-----

Ponto 5 -Principais atividades desenvolvidas:-----

Calçetamento da Praça Alberto Martins de Carvalho, no Barril de Alva;-----

Reparação das Lajetas na Praça Dr. Alberto Vale;-----

Preparação da FAVA e Músicas de Verão;-----

Plantação de Árvores- dia da árvore;-----

Desmatção dos terrenos da junta, junto das casa de habitação;-----

Elaboração do flyer, sobre a União de Freguesias, para distribuição aos Turistas;-----

Limpeza de ruas e valetas;-----

Elaboração de circuitos pedestres.-----

Ponto 6- João Oliveira informou que o Senhor Prof. Eduardo Mendes Ferrão ofereceu a sua Biblioteca à Escola e propôs um voto de louvor por esta dádiva muito importante.-----

Aprovado por unanimidade.-----

João Oliveira criticou o flyer que está a ser preparado para ser distribuído, dizendo que o que tinha sido feito, no seu mandato, era melhor, só precisavam de o completar com mapas.-----

O executivo responde que o Município e a Sara Andrés já têm folhetos com mapas, pelo que não se justifica repetir, disse ainda que não existe qualquer flyer feito por anteriores executivos, -----

Ponto 7- Informação da Junta sobre casos em litígio.-----

-Lagar, O Silva não tem quaisquer direitos sobre o caneiro nem do outro lado (margem esquerda).-----

- Margarida ex funcionária da junta, moveu um processo contra a junta alegando ter sido mal tratada e exige 11.000,00€. O Tribunal absolveu a Junta de Freguesia.-----

- A Junta moveu um processo a Margarida, por danos causados por ter saído sem avisar, estando esse processo ainda a decorrer.-----

A reparação do "Mercado Velho" vai ser efetuada assim que esteja bom tempo. Também irão proceder à colocação da ponte no caneiro e arranjar o resto da praia fluvial, logo que o caudal do rio permita.-----

Ponto 8 - Outros assuntos de interesse para a União de Freguesias.-----

Manuela Filipe - Disse que não podia ficar indiferente, e mostrou o seu desagrado pelo que se passou na Assembleia, com as acusações dirigidas ao Executivo. Não gostou do que Engº João Oliveira disse e da forma como o disse. São acusações graves, que não são fundamentadas e que o Executivo não faz mais porque não pode, e pelo tempo que perdem a tentar pôr "a casa em ordem". Pelos comentários e críticas do Eng Oliveira, até parece que preferiam continuar a "viver na ilegalidade". Frisou que se perdia tempo na AF, com temas que não estão na ordem do dia, e "divagações", em vez de se tratar do que é importante e está agendado, e pior, nem sequer deixam o Presidente do Executivo falar, sempre com constantes interrupções, com o Eng, Oliveira sempre a fazer comparações com o que fez quando lá esteve.-----

João Oliveira - Tudo o que disse foi com consciência, porque quando vem a Coja as pessoas só lhe dizem que a junta não faz nada, e diz que é assim, revolucionário.-----

João Gouveia - Questiona o Presidente da AF se por acaso foi ao Barril ver as obras realizadas, ao que este responde que, por acaso, não foi.-----

Também perguntou se o Engº João Oliveira tem a opinião dos Barrilenses em relação a este executivo?-----

Constatando que na mesa "ninguém" o está a ouvir, e estando ele quase afónico, com dificuldade em falar, diz que é uma vergonha e falta de respeito para com o Executivo, aquele comportamento, e diz ao Eng Oliveira, que só é pena não ter sido assim revolucionário quando esteve na Junta e o "puseram na rua".-----

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a todos e encerrou a sessão às 23:57 (vinte e três horas e cinquenta e sete minutos).-----

Para constar foi lavrada a presente ata que depois de lida, discutida e aprovada pelos presentes, vai ser assinada pela Mesa da Assembleia.



